

Conjuntura

Em janeiro, desocupação foi de 8,2%

A taxa de desocupação¹ para o conjunto das seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre), subiu 1,4 ponto percentual de dezembro de 2008 para janeiro de 2009, chegando a 8,2% no começo deste ano. No confronto com janeiro de 2008 (8,0%), não houve variação. A população desocupada (1,9 milhão de pessoas) cresceu 20,6% em relação a dezembro e se manteve estável na comparação com janeiro do ano passado.

O rendimento médio real habitual (R\$ 1.318,70) subiu 2,2% no mês e 5,9% frente a janeiro de 2008. O rendimento médio real domiciliar per capita (R\$ 840,62) apresentou altas no mês (1,7%) e no ano (6,4%). Já a massa de rendimento real efetivo dos ocupados de dezembro de 2008¹ (R\$ 35 bilhões) mostrou variação de 17,6% no mês e 7,1% na comparação com dezembro de 2007.

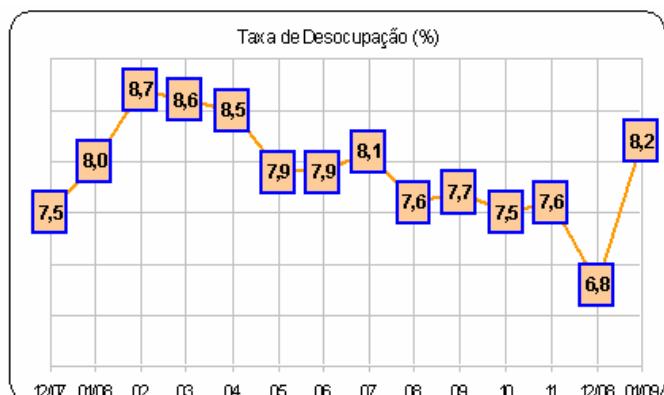
DESOCUPAÇÃO NAS REGIÕES

Regionalmente, na comparação mensal, esse indicador cresceu em quatro regiões: Salvador (1,2 ponto percentual), Belo Horizonte (0,9 ponto percentual), São Paulo (2,3 pontos percentuais) e Porto Alegre (0,9 ponto percentual). Em relação a janeiro de 2008, verificou-se queda em Recife (-1,5 ponto percentual).

Na comparação com dezembro último, o contingente de desocupados² cresceu no total das seis regiões pesquisadas (20,6%). Em relação a janeiro de 2008, essa

estimativa registrou estabilidade. No âmbito regional, foram observadas altas em relação a dezembro nas regiões metropolitanas de Salvador (13,5%), Belo Horizonte (15,0%), São Paulo (32,6%) e Porto Alegre (17,1%). Na comparação com janeiro de 2008, foi observada variação somente em São Paulo (12,6%).

Taxa de Desocupação Dez/07 a Jan/09



Taxa de Desocupação -Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Regiões Metropolitanas de: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio De Janeiro, São Paulo E Porto Alegre.

Rendimento habitualmente recebido. Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

¹ Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

² Pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos 30 dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.